

TEORIA DA MONTAGEM IV

Programa

Como pode a montagem contribuir para manter o espectador interessado no filme? Que técnicas podemos utilizar para controlar a sua atenção? Como podemos organizar a economia da narração? Como trabalhar a unidade e a clareza das narrativas contemporâneas transformadas em puzzles? Ou encontrar ainda a sua dimensão dramática sob os hábeis paralelismos, *flash-forwards*, ou indeterminações temporais?

COMO CONTINUAR A TRABALHAR O DRAMA?

Seguiremos as novas estratégias não (tão) clássicas de relacionamento com a narrativa a partir dos anos 90, nomeadamente estruturas de histórias subjectivas, ou de narrativas em rede, e simultaneamente verificaremos que as técnicas de continuidade se intensificaram.

1. Montagem e mise-en-scène

Ritmo e função dramática
Off e a modelação da cena
Cut points e *sub-texto*
Montagem e *beats*
Montagem sonora

2. Padrões, ciclos, paralelismos.

3. A narração supressiva e a questão do ponto de vista.

4. Narrativas em rede e o problema da progressão dramática.

5. Retórica: a montagem e o espectador.

METODOLOGIA

Trabalho analítico de montagem a partir do visionamento de filmes.

10 Sessões: 8 aulas teóricas de 3 horas; 2 aulas para discussão dos exercícios.

4 Sessões: tutorias de 3 horas (excepto a primeira) em que se pretende disponibilizar aos alunos apoio aos trabalhos de investigação a realizar para a disciplina bem como apoio, do ponto de vista da montagem, aos projectos inseridos no seminário, quando os alunos o solicitarem.

NOTA – A execução de pequenos filmes pode ser planeada caso se torne viável em termos de grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua (ver Regulamento).

Presença e participação nas aulas: 10%

Presença e participação nas tutorias: 10%

Trabalhos individuais (teóricos ou práticos): 50%

Fichas de Avaliação: 30%

BIBLIOGRAFIA

BORDWEL, David. *The Way Hollywood Tells it – story and style in modern movies*. USA: University of California Press. 2006

BORDWELL, David. *On the History of Film Style*. McGraw-Hill International Editions

BORDWELL, David, THOMPSON, Kristin. *Film Art: an Introduction*. McGraw-Hill International Editions.

BORDWELL, David. *Figures traced in light – On Cinematic Staging*. Los Angeles: University of California Press. 2005

THOMPSON, Kristin. *Storytelling in the New Hollywood*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press. 1999

DELEUZE, Gilles. *L'Image-Mouvement*. Paris: Les Éditions de Minuit. 1983

DELEUZE, Gilles. *L'Image-Temps*. Paris: Les Éditions de Minuit. 1985

MITRY, Jean. *Esthétique et Psychologie du Cinéma*. Paris: Éditions Universitaires, 1990

KIRIHARA, Donald. *Patterns of Time, Mizoguchi ans the 1930*. Ma, USA: The University of Wisconsin Press. 1992

RICHIE, Donald. *Ozu*. California: University of California Press. 1974

ISHAGHPOUR, Youssef. *Formes de l'impermanence – le style de Yasujiro Ozu*. Tours: Éditions Léo Scherer. 2002

ANTOLOGIA. *Le Goût de L'Amérique*. Petite Anthologie des Cahiers du Cinéma. 2001
SCHEFER, Jean Louis. *L'Homme Ordinaire du Cinéma*. Paris: Cahiers du Cinéma
Gallimard. 1997
EISENSTEIN, Sergei. *Film Form. Essays in Film Theory*. New York: HBJ Book. 1949
MAMET, David. *Three Uses of the Knife, on the nature and purpose of drama*. London:
Methuen Publishing Limited. 2002
MAMET, David. *On Directing Film*. USA: Viking Penguin. 1991
RAMOS, Fernão Pessoa (org.). *Teoria Contemporânea do Cinema (I)*. São Paulo: ed.
Senac. 2005
PARENTE, André. *Narrativa e Modernidade: os cinemas não-narrativos do pós-guerra*.
Campinas: Papyrus. 2000

FILMOGRAFIA

No limiar da vida (1958), real. Ingmar Bergman
The Big Heat (1953), real. Fritz Lang
Lilith (1964), real. Robert Rossen
Full Metal Jack (1968), real. Stanley Kubrick
The Wild Bunch (1969), real. Sam Peckinpah
Raging Bull (1974), real. Martin Scorsese
The Conversation (1974), real. Francis F. Coppola
A Rua da Vergonha (1956), real. Mizoguchi
Black Narcissus (1947), real. Michael Powell & Emeric Pressburger
Angel Face (1952), real. Otto Preminger
Primavera Tardia (1949), real. Yasujiro Ozu
L'Argent (1983), real. Robert Bresson
Quando Uma Mulher Sobe as Escadas (1960), real. Mikio Naruse
The Tarnished Angels (1958), real. Douglas Sirk